

A PUREZA DO OLHAR: UMA LEITURA DA OBRA “O PEQUENO PRÍNCIPE”, DE ANTONIE SAINT-EXUPÉRY E A CRÔNICA “VISTA CANSADA”, DE OTTO LARA RESENDE.

Andra Pedrosa de Oliveira, Karla Beatriz de Freitas Lira, Mário Jorge Barbosa e Priscila de Andrade Dantas.

Curso Técnico em Alimentos Integrado – *Campus Pau dos Ferros.*

Este trabalho tem como objetivo promover uma análise temática dos textos literários “O pequeno príncipe”, de Antonie de Saint-Exupéry, e “Vista Cansada”, de Otto Lara Resende, enfocando principalmente os temas relacionados à formação humana, como por exemplo: a amizade, o amor, o respeito e uma reflexão sobre a relação entre as gerações, como as crianças e os adultos. Nossos estudos foram desenvolvidos durante as aulas de Língua Portuguesa I, do IFRN, do Campus de Pau dos Ferros, a partir da leitura dos textos e discussões dos pontos mais relevantes. Percebemos com a construção desse trabalho que a literatura pode ser vista como um fator importante para a formação humana e compreensão da realidade.

INTRODUÇÃO

Em uma sociedade cada vez mais tecnológica as relações sociais se formam na individualidade, na indiferença entre as pessoas. Cada um está preocupado com o seu próprio bem estar e esquecem valores tão importantes para nossa formação social, como por exemplo: a amizade, o respeito, o carinho, o amor. Características estas percebidas nos textos literários “O pequeno príncipe”, de Antonie de Saint-Exupéry, e “Vista Cansada”, de Otto Lara Resende. Diante disso, nosso trabalho promove uma análise temática entre os textos em questão, buscando estabelecer as semelhanças entre eles, pois ambos foram feitos com a intenção de comover o leitor e fazê-lo refletir sobre aspectos fundamentais na formação humana. Outro ponto importante percebido nos dois textos é o poder do olhar infantil e a pobreza do olhar de um adulto diante da amizade, valorizada por um e menosprezada pelo outro.

OBJETIVOS

- Promover uma análise temática entre os textos literários, “O Pequeno Príncipe”, de Antonie Saint-Exupery e “Vista Cansada”, de Otto Lara Resende, enfocando aspectos importantes para a formação humana, como a amizade, o carinho, o respeito, solidariedade, entre outros.
- Compreender o texto literário como um fator de humanização importante para a nossa formação social, que desperta reflexões importantes sobre nossas vidas.

METODOLOGIA

Este trabalho é fruto das discussões feitas nas aulas da disciplina Língua Portuguesa I, do primeiro ano do ensino médio, do IFRN - *Campus Pau dos Ferros.*

Nossa abordagem é bibliográfica, centrada na leitura e análise das obras citadas, tomando como ponto de análise os aspectos temáticos dos textos literários e sua relação com o nosso cotidiano, fazendo uma auto-reflexão sobre nossas próprias atitudes no dia a dia.

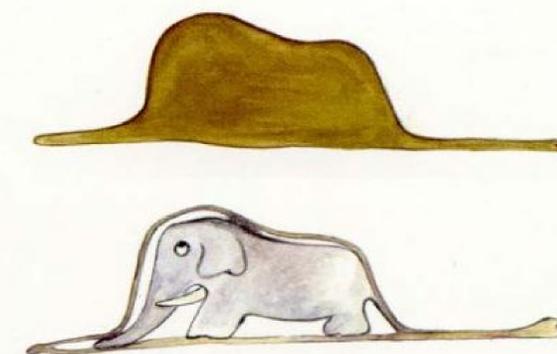
DESENVOLVIMENTO

Um dos assuntos mais retratados nos textos mencionados é a valorização do que é comum. Fato que não ocorre no nosso cotidiano. Na obra “O Pequeno Príncipe”, o personagem principal se considera rico pelo simples fato de ter uma rosa, coisa muito corriqueira em nosso meio, a rosa para o príncipezinho seria como um amigo que temos, mas como é comum e faz parte de nossa rotina, não valorizamos. Na crônica “Vista Cansada”, o autor relata que já estamos tão acostumados com as coisas do nosso dia a dia, que acabamos deixando de vê-las, que o comum está se tornando invisível aos olhos. Percebemos que nos dois textos, a mensagem transmitida é que não precisamos de muita coisa para sermos felizes e que devemos começar a dar mais valor aos pequenos tesouros que estão à nossa volta.

Falando sobre amizade, o livro “O Pequeno Príncipe” é uma narrativa que conta a história de um príncipezinho que vem ao planeta Terra à procura de um amigo e encontra um homem no deserto do Saara. A partir desse encontro vários ensinamentos são ditos ao longo do enredo, com passagens, frases e fatos sobre amizade, respeito, amor. Os vários tipos de personagens podem ser vistos como metáforas que nos despertam grandes ensinamentos para nossas vidas, como por exemplo: a serpente que relata o egoísmo e a ganância dos homens; a raposa que fala sobre a importância de cativarmos um amigo; a solidão do adulto, entre tantos outros que soam como aprendizados que podem mudar nossas histórias e o rumo da nossa felicidade.

Outro ponto bastante debatido nos dois textos literários é o poder do olhar infantil. Na crônica “Vista Cansada”, o autor destaca em um parágrafo o poder que as crianças possuem de ver tudo como se fosse à primeira vez, vejamos nesse trecho: “uma criança vê o que o adulto não vê.

Tem olhos atentos e limpos para o espetáculo do mundo”. Já na obra “O Pequeno Príncipe”, o narrador conta que aos seis anos de idade desenhou uma jibóia engolindo um elefante e este apenas foi entendido por uma criança, os adultos sempre viam aquela figura como um chapéu, isso fez com que a criança desenhista, desistisse de seu sonho de ser pintor. O narrador destaca também, que os adultos apenas enxergam assuntos que falam de números, dinheiro. Nos dois textos, os autores mostram que as crianças têm a capacidade de enxergar além do que está a sua frente, que elas têm o poder de ver tudo com outros olhos. Prova disso é que na obra “O Pequeno Príncipe”, o desenho só passa a ser visto como uma jibóia engolindo uma cobra quando o autor desenha o interior da cobra.



CONCLUSÕES

A partir de nossas análises, percebemos que banalizamos o nosso olhar sobre as coisas que deveriam ser vistas com o coração, coisas que são importantes em nossas vidas e que passam despercebidas, como a amizade, a família, os amigos. A obra literária “O Pequeno Príncipe” nos ensina isso, que devemos valorizar o que nos é importante, assim como a crônica “Vista Cansada”. Como enxergar o que não se pode ver? Vendo com o coração, vendo com os olhos de uma criança, olhos que não foram manipulados pelo desejo, pela ambição, pelo dinheiro, pelo materialismo. Olhos que vejam pessoas, que enxerguem a esperança que ainda há no planeta, os detalhes de uma pessoa querida, à vontade e a sinceridade de uma criança e a amizade que sentimos pelas pessoas deve ser preservada com carinho e respeito.

Com este trabalho promovemos uma reflexão sobre nossas atitudes na sociedade em que vivemos, além de percebermos que a literatura pode ser vista como um instrumento de formação humana por retratar, na ficção, realidades vividas no nosso cotidiano. A literatura não corrompe, humaniza no sentido profundo porque nos faz viver de uma forma mais sensível.

REFERÊNCIAS

- RESENDE, Otto Lara. *Vista Cansada*. Consultado em 20 de Abril de 2010. http://www.releituras.com/olresende_vista.asp.
- SAINT-EXUPÉRY, ANTONIE DE. *O Pequeno Príncipe*. Tradução de Dom Marcos Barbosa. 48 ed. Rio de Janeiro: Agir, 2005.